Ibiá – 23 de março de 2017 - pág. 03



Luiz Américo Aldana -Prefeito de Montenegro "A falta de estrutura logís tica justifica este pedágio que já vem com 25 anos de atraso. O Vale do Caí e a Serra dependem da duplicação da BR-386 para seu desenvolvimento E mais tarde vamos lutar ainda por mais aeroportos e ferrovias Além disso o município vai contar com cerca de R\$ 1,6 bilhão em seus cofres durante os 30 anos de concessão.

Pedágio: região quer mais debates

BR-386. Audiência pública teve pouca gente e muitas críticas ao projeto

redacao2@jornalibia.com.br

O salão nobre do Clube Riograndense poderia comportar até 450 pesso-as, mas pouco mais de 100 compareceram para acom-panhar na tarde de ontem a audiência pública sobre a concessão da BR-386, o que implica na instalação de praça de pedágio na ro-

Técnicos da Agência diretas e oito mil indiretas.

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) fizeram a apresentação do Programa de Exploração da Rodovia, salientando os beneficios que serão incorporados, como obras de duplicação, viadutos, vias laterais, entre outros. Outro fator favorá-vel destacado por Marcelo Fonseca, assessor de gabinete da ANTT, é a geração de empregos, que seria em torno de quatro mil vagas município de Montenegro terá um incremento de R\$ 1,6 bilhão em seus cofres ao longo dos 30 anos da

Entre as muitas críticas feitas, o presidente da Subseção da OAB de Montenegro, Sepé Tiaraju Rigon de Campos, reclamou do horário da audiência. "Durante a tarde, os que realmente vão pagar por isto não podem vir, pois estão

nos empresários, os pro-fissionais liberais, aqueles que precisam se movi-mentar pela rodovia, e que no final vão pagar a conta deste pedágio", apontou. Campos frisou ainda que "a OAB é contra este projeto, pois basta ver onde já existe pedágio, que não vale a pena". Entre os que fizeram uso da palavra, a maioria pediu mais debate sobre o assunto.

Pedro Westphalen – Secretá-rio Estadual dos Transportes "Esta é oportunidade que te-mos para resolver os garga-los no trânsito da rodovia. A duplicação da BR-386 é uma questão de emergência e nós, do governo do Estado, vamos colaborar para viabili-

zar a implantação dos pedágios. Só pedimos uma discussão mais ampla, com uma diminuição dos custos logísticos.

Gilmar Sossela - Deputado Estadual (PDT)

"Só tivemos experiência negativa com pedágios até agora, por isto não podemos ter pressa. O momento econômico é muito difícil. Queremos a duplicação da BR-386, mas não a qualquer



Joel Kerber - Vereador de Montenegro (PP)

"Cobrar pedágio é a prova da incompe-

tência do governo em administrar rodovias. Se for para implantar, que seia apenas uma praça entre Montenegro e Porto Alegre e outra na direção de Lajeado. A cidade já está debilitada. Sobrecarregar a produção pode significar uma tragédia

para o nosso setor produtivo."

Cristiano Von Braatz - Vereador de Montenegro (PMDB)

"Conquistamos esta audiência, que nem era para acontecer. Mas este modelo de concessão não é o ideal. Este assunto deve ser mais discutido, melhor abordado. as sugestões daqui devem ser levadas em consideração. Os prejuízos, caso se implante esta cobrança, são iminentes e vão recair sobre a população da região.

Felipe Kin da Silva - Vereador de Montenegro (PMDB)

"Que pena que estas audiências estão acontecendo às pressas, sem ouvir as comunidades. É uma falta de consideração com o município. Com este pedágio vamos botar os empresários para correr. Para que alguém vai implantar uma empresa aqui, se pode instalar em Nova Santa Rita e escapar do pedágio?'



Manoel de Jesus - Prefeito de Taquari

"Os que são favoráveis a este pedágio são aqueles que só pensam na arrecadação. Não pensam no povo. Com estes pedágios vamos empurrar os investimentos para a Região Metropolitana. Todos os discursos do Governo estão preocupados com o lucro da concessionária, mas ninguém se preocupa com os municípios."



ATENÇÃO EMPRESÁRIO

Precisa de NF-e, NFC-e ou CT-e?



TEMOS A SOLUÇÃO! Sistema pronto para atender sua necessidade de maneira simples e ágil.

> Ligue: (51) 3632.2065 Ou acesse: www.hgm.com.br

André Luiz Fernandes - Empresário de Montenegro

Precisamos de um modelo rodoviário que se enquadre na capacidade das empresas. Montenegro já paga pelos 24 quilômetros do pedágio da RS-240. Com mais este, seremos os maiores contribuintes de pedágio do estado. Nossa cidade

é esquecida na hora dos investimentos e lembrada na hora da cobrança."